RESUMO

Inseridos no contexto dos geoparques, os meios interpretativos são ferramentas essenciais para a promoção do turismo científico, para a valorização do patrimônio geológico e para a difusão do conhecimento geocientífico. Apoiada nessas premissas, esta pesquisa, de caráter qualitativo, baseada em estudo de caso e constituída por análise de campo, caracterizou e avaliou os principais instrumentos interpretativos presentes no Geossítio Parque da Guarita, situado no território do Geoparque Mundial Unesco Caminhos dos Cânions do Sul. Para isso, realizou-se o levantamento e a análise das trilhas oficiais do parque, classificadas quanto ao formato, tipo, função, grau de dificuldade, superfície e classe, segundo critérios de Andrade (2011) e ICMBio (2018). Complementarmente, avaliou-se a qualidade interpretativa dos 17 painéis identificados em campo, aplicando a metodologia proposta por Štrba e Palgutová (2024), com foco nos critérios de clareza, criatividade, interatividade, conexão com o cotidiano e abordagem da sustentabilidade. Os resultados demonstram que, embora os instrumentos interpretativos do parque sejam essenciais para o desenvolvimento da sensibilização ambiental e da experiência dos visitantes, apresentam fragilidades, a citar a limitação de recursos que promovam interatividade e conexão direta com o cotidiano dos visitantes. Nesse sentido, as sugestões apresentadas visam contribuir para o aprimoramento da experiência interpretativa no parque e fortalecer sua função como espaço de educação, sensibilização e conservação ambiental, qualificando assim a oferta de turismo científico no contexto do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul.

Palavras-chave: Geoparque; turismo científico; interpretação ambiental; Caminho dos Cânions do Sul; Parque da Guarita.